

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS
TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA CATARINA - 13/06/2023**

Ao décimo terceiro dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às quinze horas, em primeira chamada e, por não atingir o quórum mínimo necessário, conforme disposição estatutária, em segunda chamada às quinze horas e trinta minutos, no varandão do Centro de Comunicação e Expressão da UFSC, reuniram-se os Técnico-Administrativos em Educação de forma presencial e com transmissão online para os TAES dos campi para mais uma Assembleia Geral Extraordinária, instaurada conforme edital de convocação nº 007/SINTUFSC/2023. A mesa coordenadora dos trabalhos foi apresentada, aprovada e dirigida por Eduardo de Mello Garcia e Juliane Pasqualetto, coordenadores do Sintufsc. Em seguida, foi feita a segunda chamada com a leitura do edital que continha a seguinte ordem do dia: **1 - Leitura dos encaminhamentos da assembleia anterior; 2 - Informes; 3 - Análise de Conjuntura; 4 - Dia Nacional de Mobilização Contra o Arcabouço Fiscal; 5 - GT Carreira - FASUBRA; 6 - Eleição de delegados para plenária FASUBRA a realizar-se nos dias 15 e 16 de Julho de 2023; 7 - Assuntos Diversos.** Após a leitura e esclarecimentos acerca da metodologia desta assembleia, teve início o primeiro ponto de discussão. **1 - Leitura dos encaminhamentos da assembleia anterior:** Eduardo fez a leitura dos encaminhamentos da assembleia anterior. A última assembleia geral organizada pelo SINTUFSC ocorreu de forma multicampi entre os dias 17 e 19 de abril, com pauta única para a eleição de delegados para o XXIV CONFASUBRA. No dia 17/04, às 13h30, no Campus da UFSC de Araranguá, com quórum de 21 pessoas, foi eleito o servidor Carlos Antonio Marques como delegado, juntamente com o observador Jonas de Medeiros Goulart. Nessa mesma assembleia, a servidora Vitória de Lara Miranda foi indicada como cota extra, em caso de permissão pela Federação. No dia 18/04, às 13h30, no Campus Curitibanos, com a presença de 12 técnicos, o servidor Tienko Vitor da Rocha foi eleito como delegado. Por fim, no dia 19/04, às 13h30, em frente ao

Hall da Reitoria da UFSC, compareceram 78 servidores, que habilitaram a eleição de 8 delegados. Após a votação nas chapas 01 "Unir" e 02 "Taes em Luta", foram eleitos os seguintes delegados: Maria Goretti Crozeta, Eduardo Luz, Dilton Mota Rufino, Karine Albrescht Kerr, Marjori de Souza Machado, Vera Lucia Silva, Aline Schneider e Giana Carla Laikovski. Os suplentes eleitos foram: Branda Vieira, Rosana de Souza, Bethânia Negreiros Barroso e Jorge Luiz Fernandes. Com base nessas deliberações, foi formada uma delegação composta por 10 delegados, 1 observador e uma convidada como cota extra da FASUBRA, que se deslocou para Brasília para participar do XXIV CONFASUBRA, realizado entre os dias 17 e 21 de maio de 2023. **2 - Informes:** o servidor Jorge Cordeiro Balster parabenizou a direção do SINTUFSC pela atividade de formação prévia. Ele também mencionou a existência de um documentário sobre a história do sindicato no YouTube, ressaltando a importância de conhecer essa história para fortalecer o sindicato. Jorge informou que é membro da Comissão da Verdade da UFSC, que reuniu ampla documentação sobre a colaboração das gestões com a ditadura. O relatório da comissão foi votado e aprovado pelo CUN (Conselho Universitário), e alguns encaminhamentos estão aguardando votação. O primeiro reitor da universidade, João David Ferreira Lima, foi identificado como uma figura que colaborou com a ditadura, entregando estudantes, técnicos e professores. Uma das propostas da comissão é revisar as homenagens a personagens colaboracionistas da ditadura, e a família do ex-reitor está tentando impedir essa mudança. Jorge solicitou o apoio do sindicato para atividades que busquem promover essa revisão. Bruno Pauletto informou que faz parte da CIS (Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação), uma comissão de extrema importância por ser uma instância recursal. A comissão deve ser composta por 6 pessoas, mas atualmente apenas 4 foram eleitos no último pleito, e um deles desistiu. Portanto, há a necessidade de recompor três membros na comissão. Assim, o servidor solicitou a mobilização da base em relação a essa pauta, destacando sua relevância. Durante a assembleia, Giana Carla Laikovski destacou que o dia é de mobilização contra o arcabouço fiscal e de luta contra o marco temporal. Ela ressaltou a importância da solidariedade da comunidade acadêmica aos estudantes indígenas em luta. Giana também informou que

representou a base dos técnicos no XXIV CONFASUBRA, realizado em maio, em Brasília. Segundo ela, a estrutura do evento permitiu que todos os grupos de trabalho debatessem todos os temas. No congresso, três pontos polêmicos foram cruciais: a luta contra o arcabouço fiscal, a discussão sobre a filiação da FASUBRA a uma central sindical (adiada para o futuro) e o aumento do salário por meio de benefícios, como vale alimentação e outros auxílios. Recentemente, o SINTUFSC promoveu uma atividade com técnicos e a assessoria jurídica para discutir estratégias de luta em relação à implantação da flexibilização do trabalho e do teletrabalho, que têm enfrentado obstáculos por parte das chefias. Como resultado, foi encaminhada uma reunião com a PROGESP, agendada para o dia 21/06, para tratar dessas pautas, incluindo também a CISSP e a CIS. Eduardo de Mello Garcia informou que os trabalhadores terceirizados da UFSC estão realizando mais uma paralisação devido ao atraso no pagamento de seus salários. Em resposta a essa situação, o SINTUFSC expressa solidariedade política e infraestrutural ao movimento. A servidora Camila Ferreira lembrou que os trabalhadores da Prefeitura Municipal de Florianópolis (PMF) continuam em greve e enfrentando sérias ameaças, como demissões por parte da prefeitura. Ela ressaltou a importância da solidariedade, pois esse ataque é direcionado a todos os grevistas. Em segundo lugar, Camila comunicou que os estudantes do CFM (Centro de Física e Matemática) estão mobilizados em relação aos problemas de infraestrutura na universidade, especialmente após a proposta de demolição do labirinto. Por fim, ela enfatizou que não se deve iludir com propostas de financiamento privado da universidade. **3 - Análise de Conjuntura:** Jorge Cordeiro Balster começou abordando o avanço da tecnologia e como isso pode ameaçar a forma como o trabalho é realizado atualmente, citando a possibilidade de uma reforma administrativa. Ele solicitou que o sindicato recepcionasse os servidores que ingressaram na UFSC durante a pandemia. Além disso, pediu a divulgação das reuniões de direção do sindicato (RDs) e expressou interesse em participar delas. Jorge parabenizou Giana pelo comunicado feito, mas sugeriu que o sindicato realizasse um Seminário FASUBRA para esclarecer como o evento funciona. Ele ressaltou a importância da Prefeitura Municipal de Florianópolis (PMF) na cidade, especialmente nas áreas de saúde e educação, e propôs a organização de um ato em apoio à greve da PMF e em defesa da



educação pública em Santa Catarina. Dilton Mota ressaltou que a conjuntura municipal continua seguindo a tendência das últimas gestões, as quais têm retirado direitos dos trabalhadores desde a gestão de frente popular de Grandó e Afrânio. Ele também destacou que a conjuntura estadual é uma das piores possíveis, considerando o governo de Jorginho Mello e a câmara de deputados conservadora. Em nível nacional, o congresso é um dos piores desde o golpe de 2016, resultando na destruição do país em termos ambientais, educacionais e estatais. É urgente eleger representantes que possam evitar esse processo. Além disso, ele expressou preocupação com a tecnologia que está ocupando cada vez mais nosso espaço de trabalho e o risco de sermos substituídos, como evidenciado pela implantação preocupante do teletrabalho na UFSC. Em conclusão, Dilton ressaltou a importância de o sindicato e as lutas se adaptarem a esse momento histórico. Giana Carla Laikovski ressalta que a conjuntura é complexa, mas não se surpreende com o atual cenário do governo federal. Ela destaca o histórico da gestão democrático-popular que pacificou os movimentos sociais, além dos impactos profundos da pandemia, que ceifou vidas e afetou as mobilizações. Nesse contexto, em um congresso conservador, mas um governo com uma postura mais aberta aos trabalhadores através da política de conciliação de classes, torna-se fundamental a reorganização da classe trabalhadora. Um exemplo disso é a baixa participação na formação ocorrida hoje, o que reflete esse processo mais amplo. Além disso, ela destaca a implantação das tecnologias e como o teletrabalho divide os trabalhadores, concordando com Jorge. Sobre a recepção dos novos servidores, Giana pede desculpas e informa que está nos planos da gestão, mas ainda não foi realizada devido às muitas tarefas da direção. Ela convida os servidores da base a ajudarem na realização dessa atividade. Giana também divulga os dias de realização das RD's e convida todos a participarem. Quanto aos municipais, ela destaca que o SINTRASEM está realizando frequentemente manifestações, e sugere que os servidores da UFSC possam se unir a eles. Juliane Pasqualetto concorda com Giana em relação ao Marco Temporal e destaca a aprovação da MP 490 na câmara dos deputados, que prejudica o processo de regulamentação das terras indígenas em benefício das mineradoras. Ela ressalta que os capitalistas, banqueiros e latifundiários continuam se beneficiando às custas dos trabalhadores. Juliane



ênfatisa a importância da coletivização das lutas e a necessidade de os trabalhadores se envolverem ativamente. Ela ressalta que o projeto capitalista segue em pleno vigor, representando um inimigo de classe. Jorge Cordeiro Balster comenta que o Brasil teve sua origem em um estado colonial violento, baseado na venda de pessoas e na acumulação. Ele destaca que sempre que o poder popular representa uma ameaça, ocorre um golpe violento. A exemplo de que Duque de Caxias, um assassino, é erroneamente considerado um pacificador nacional. Ele ressalta que a violência do estado colonial se manifesta quando um juiz criminaliza a greve dos trabalhadores municipais ou por meio da operação "Ouvidos Moucos", que afetou o reitor Cancelier. Jorge enfatiza que a greve não é a única ferramenta de luta, mas uma ferramenta que precisa ser utilizada. Dessa forma, com essa última fala, encerrou-se o ponto. **4 - Dia Nacional de Mobilização Contra o Arcabouço Fiscal:** Eduardo Mello Garcia relata que essa pauta está na agenda nacional da FASUBRA. Ele critica o curto prazo da convocação de mobilização pela FASUBRA, que impediu outras formas de ação, como paralisações, por razões jurídicas. Por esse motivo, o SINTUFSC iniciou hoje a agenda de atividades com visitas aos setores e uma formação com o professor Daniel Corrêa. Giana informa que durante o Confasubra, esse tema gerou muitas polêmicas, com algumas pessoas o entendendo como uma medida paliativa e outros como a instauração de um Novo Teto de Gastos, sendo esta última a posição vencedora. Ela menciona que o SINTUFSC acompanha o Fórum dos Servidores Públicos de Santa Catarina, mas reconhece que há uma correlação de forças difícil nesse espaço e não houve chamado para mobilizações sobre o tema. Portanto, a presente atividade de formação e assembleia é uma tentativa de marcar o dia com luta. Ela destaca a dificuldade quando a maior central sindical da América Latina, a CUT, defende o arcabouço, o que praticamente inviabiliza uma ação mais ampla. Com essas falas o ponto foi encerrado. **5 - GT Carreira - FASUBRA:** Eduardo Mello Garcia comunicou que a FASUBRA está recompondo o GT Carreira com o objetivo de debater e ampliar as propostas de carreira da categoria. Ele sugere que o GT seja composto por duas pessoas, uma da direção e outra da base. Dilton Mota salientou que o debate realizado durante o CONFASUBRA reforçou a importância de que as pessoas que compõem o GT sejam estudiosas do tema, e que não é um



espaço para conhecimentos prévios. Caso contrário, seria um gasto desnecessário da entidade. Ele comenta que muitas vezes é por meio da carreira que conseguimos ganhos salariais que também impactam os aposentados. Através dos acúmulos desse GT, serão abertas as negociações com o governo. Da mesma maneira, é uma via de mão dupla para que o que for debatido no GT seja trazido para a base avaliar. Dessa forma, sugere que seja inserido formulário no site do SINTUFSC para averiguar se outras pessoas gostariam de participar do GT. Em seguida, Bruno Pauletto apresentou seu nome para compor o GT Carreira, ponderou que por estar na CIS há algum tempo poderia levar as formulações elaboradas na comissão para a FASUBRA. Karine Kerr também se disponibilizou para cumprir a tarefa, mesmo não tendo um acúmulo formal sobre a questão, mas acredita que mediante sua experiência poderia contribuir. **Encaminhamento:** por aclamação, Bruno Pauletto e Karine Kerr foram eleitos como representantes da base para o GT Carreira, a/o representante da direção permitiu-se indicar em momento posterior. **6 - Eleição de delegados para plenária FASUBRA a realizar-se nos dias 15 e 16 de Julho de 2023:** Eduardo Mello Garcia informou que segundo o Estatuto da Fasubra há a necessidade de eleger quatro representantes para o evento, sendo três pela base e uma pessoa pela direção. Os interessados em participar pela base foram Vera Lucia Silva, Eduardo Luz, Luiz Bianecki, Giana Carla Laikovski e Karine Kerr. O filiado Dilton Mota propôs que todos fossem enviados, e Giana acrescentou que poderiam ser enviados titulares e suplentes. Luiz comentou que gostaria de ser suplente. Em regime de votação, a proposta foi aprovada por maioria simples. Os eleitos para representar a base dos trabalhadores da UFSC na Plenária da FASUBRA de 15 e 16 de julho foram: Karine Kerr, Giana Carla Laikovski e Vera Lúcia Silva como titulares; Eduardo Luz e Luiz Bianecki como suplentes; Tienko Vitor da Rocha representará a direção do SINTUFSC como titular. Dessa forma, o ponto foi encerrado. **7 - Assuntos Diversos.** Eduardo Mello Garcia solicitou que os filiados se inscrevessem para o ponto de discussão. Como não houve inscritos, retomaram-se as propostas de encaminhamentos em relação à greve dos servidores municipais organizada pelo SINTRASEM. Após uma breve avaliação coletiva, foi estabelecido o seguinte **encaminhamento:** o SINTUFSC acompanhará as deliberações da assembleia do SINTRASEM,





Sindicato de Trabalhadores em Educação
da Universidade Federal de Santa Catarina

marcada para o dia 14/06/2023, e posteriormente proporá atividades conjuntas. E não havendo mais nada a tratar, os coordenadores dos trabalhos, Eduardo Melo Garcia e Juliane Pasqualetto, agradeceram a presença de todos. Às 17 horas e 04 minutos, sem mais nada para acrescentar, deram por encerrada esta assembleia geral extraordinária. Para constar, lavrou-se a presente ata, que será assinada por mim, Amanda Caroline de Oliveira, secretária ad.hoc, e pela coordenação dos trabalhos. A lista de presença contou com a assinatura de 15 trabalhadores. A ata completa está arquivada na sede do sindicato, em arquivo próprio, juntamente com a gravação da assembleia e a lista de presença. Florianópolis, 13 de junho de 2023.



Rua João Pio Duarte Silva, nº 241 - Córrego Grande,
Florianópolis, Santa Catarina | CEP: 88037-000
Caixa Postal nº 5130

CNPJ: 82 954 710/0001-15
Telefone: 3331-7900 / 3331-7932
E-mail: sintufsc@sintufsc.com.br